



MINUTA DA ACTA N.º 2

Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Marco António Pinto Rodrigues, como 1.º Secretário e Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, como 2.º Secretário, após proposta feita pela Presidente da Mesa e aceite por todos os membros. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem de Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação das Actas das Sessões Anteriores. -----

Alínea b) Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2014. -----

Alínea c) Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Alínea d) Apreciação da Execução do Plano Metropolitano de Emergência Social. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **José Lopes Armando, Célia Maria Mendes Correia, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, António Joaquim Rodrigues Patornilho, Celso António Almeida Gomes, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente, Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, Maria Raquel Feteira, Joana Alexandra Carvalho Rangel e Célia Maria Guedes Ferreira da Silva Barra.** -----

O membro Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto justificou a sua ausência e fez-se substituir por Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Manuel António Coutinho Ferreirinha, Eduardo Moreira Gomes, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos. -----

Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, após identificação por conhecimento pessoal da Presidente da Mesa, foi empossada como membro desta Assembleia de Freguesia. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Abertas as inscrições para os elementos do público que quisessem usar da palavra, inscreveram-se os senhores Joaquim Gomes, Castro Henriques, Hermínio Ribeiro, João Rouxinol, Manuel Valente e Fernando Lacerda. -----



JOAQUIM GOMES – Na sua intervenção, referiu-se ao Procedimento Concursal que a Junta de Freguesia levou a cabo este ano, tendo levantado dúvidas sobre a isenção de tal concurso. Por tal, solicitou à Presidente do Executivo que o esclarecesse, nesse momento ou oportunamente, sobre os critérios que presidiram a esse Procedimento Concursal. -----

CASTRO HENRIQUES – Começou por solicitar a atenção do Executivo para o estado da Avenida Professor Orlando Ribeiro, mesmo admitindo que o arranjo dessa artéria possa ser da competência do município de Gaia. Depois, referiu-se à decisão unânime de dar o nome do 1.º Presidente desta Assembleia a uma rua da Freguesia, o que ainda não aconteceu, e pediu que tal não fosse esquecido. -----

HERMÍNIO RIBEIRO – Tomou a palavra para dizer que há muitas ruas a necessitar de intervenção, nomeadamente, a Rua Quinta da Bela Vista e a Rua Entre Muros, bem como a ponte em que esta artéria assenta, que apresenta muitas deficiências para a circulação de veículos e mesmo de peões. Solicitou a intervenção do Executivo junto da administração da Quinta do Fojo, para cortar as árvores que impedem a boa iluminação da Rua Entre Muros. Na Rua Hermengarda Seabra, há uma zona que precisa ser arranjada, situação que se arrasta há muitos anos. Terminou, desejando um bom ano para todos os presentes. -----

JOÃO ROUXINOL – Na sua intervenção, começou por manifestar a sua satisfação com a forma como recebeu rapidamente resposta a uma interpelação que dirigiu a este Executivo. Fez votos que tal celeridade na resposta, continue futuramente. Solicitou a intervenção do Executivo no arranjo das ruas da Freguesia, esperando que o discurso do Executivo anterior não se repita nesta questão. Lamentou que algumas ruas só tenham sido arranjadas por ocasião das eleições autárquicas. Referiu-se, também, ao problema da Douro Marina, tendo pedido esclarecimento sobre o tipo de contrato que foi feito com esta empresa e se a Junta recebe algum benefício desse contrato. Lembrou que a ciclovia e o caminho pedonal foram interrompidos com a construção da marina e nunca mais foi reposta a passagem. Não lhe parece bem que agora haja lá um parque de estacionamento pago e perguntou se a Junta recebe alguma participação nessas cobranças. Apelou a que o Executivo intervenha na construção do Lar de Idosos. Finalizou, com votos de bom ano para todos. -----

MANUEL VALENTE – Este elemento do público começou por se referir ao abandono a que tem sido votada a zona sul da Freguesia, dizendo que embora a Avenida Poeta Eugénio de Andrade tenha sido uma grande melhoria naquela zona, todos os acessos a esta avenida estão praticamente intransitáveis, nomeadamente a Rua das Zamboeiras, A Travessa da Liberdade e a Travessa do Telhal. Lamentou que todos os serviços estejam no centro da Freguesia e que a zona sul sofra todos as carências. Falou, ainda, sobre a Rua dos Fortes, que está fechada, dificultando mais a circulação no lugar de Canidelo. Terminou, desejando bom ano a todos os presentes. -----

FERNANDO LACERDA – Na sua intervenção, começou por manifestar a sua satisfação pela maioria de esquerda que agora existe na Assembleia de Freguesia. Chamou a atenção para um filme que existe no *site* da Junta, chamando Isabel de Castro a Inês de Castro, figura da história desta



Freguesia, solicitando a sua correcção. Esse mesmo filme refere as actividades económicas, falando da indústria cerâmica e da construção civil, que não lhe parecem relevantes, e não falando da indústria têxtil.-----

A Presidente do Executivo começou por manifestar a sua satisfação com o número de pessoas presentes nesta reunião da Assembleia de Freguesia. Disse não ter capacidade para se pronunciar sobre o Procedimento Concursal, afirmando, contudo, que a Junta como entidade pública tem de satisfazer critérios que estão pré-definidos e que será assim, também em próximos concursos. Em relação ao anterior, não tem qualquer informação a dar. Estando presentes na Assembleia de Freguesia alguns elementos do Executivo anterior, a Presidente do Executivo convidou-os a pronunciarem-se sobre este assunto. Disse que iria tomar nota sobre a rua mencionada pelo Sr. Castro Henriques. Tem percorrido as várias ruas da Freguesia, a pé e de carro, para tomar conhecimento de perto da situação em que estas se encontram, e que é lastimável. Parece-lhe que este problema se deve à situação económica do Município de Gaia e que, infelizmente, ainda se prolongará por vários anos. Informou que já enviou três listas à Câmara para intervenção urgente e que a Junta já começou a arranjar os casos mais urgentes, mas não há orçamento para colmatar este grave problema. Disse que se vai tentar um compromisso com a Câmara, para partilhar as competências na resolução do estado das ruas de Canidelo. Não vê inconveniente na atribuição do nome de Correia da Silva a uma rua de Canidelo. O problema da ponte de Entre Muros mereceu-lhe uma atenção especial, tendo afirmado que iria informar-se das verdadeiras condições desta ponte. Vai ser assinado um protocolo com o Parque Biológico para assegurar o corte e poda de árvores onde for necessário, definindo as competências de Junta e do Parque Biológico. No próximo ano, haverá transferência de novas competências para as Juntas e nessa altura se verá como ficará a situação da nossa Junta. Disse desconhecer a situação da Rua Hermengarda Seabra, mas disse que se iria informar e verificar se será da competência da Junta ou da Câmara. É propósito da Junta estabelecer um rápido contacto com os moradores, utilizando as novas tecnologias. Em relação à marina, não tem informação acrescida, procurará junto da Câmara todas as informações disponíveis, mas não lhe parece que haja contrapartidas para esta Junta de Freguesia. Manifestou a sua preocupação com a situação social da Freguesia. Comunicou à ASSIC a disponibilidade da Junta para verificar a situação do terreno onde será edificado o Lar de Idosos. Na reunião com a ASSIC, ficou patente a importância da assistência domiciliária e do centro de convívio, independentemente da construção do lar. Esta associação tem sido autuada várias vezes, pelos serviços da Segurança Social, por não atender aos critérios burocráticos. A Junta comprometeu-se com a ASSIC e com a Associação de Lavadores, a ajudá-las a conseguir a legalização de vários serviços, através de protocolos de cooperação. As ruas enumeradas pelo Sr. Manuel Valente encabeçam a lista enviada à Câmara para intervenção urgente. Uma preocupação da Junta é manter o *site* actualizado. O filme em questão não foi elaborado nem teve a colaboração da Junta. Pediu ao Sr. Fernando Lacerda que ajude a manter o *site* nas melhores condições, bem como a todos os presentes.-----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

A Presidente da Mesa solicitou aos membros da Assembleia de Freguesia que quisessem usar da palavra que se inscrevessem.-----

DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção, começou por desejar um bom ano a todos os presentes, deixando uma palavra de apreço a todos aqueles que passam dificuldades, face à situação do país. Informou que o grupo da CDU na Assembleia Municipal solicitou uma auditoria às contas do município. Disse que a CDU de Canidelo efectuou uma visita à zona da Rua do Agro. Nessa visita, verificou a existência de um caminho público, entre a Tv. Nova do Agro e a Rua Alto de Chaquedas, cheio de lama e ervas. A população sugeriu a limpeza, mas a CDU sugere a pavimentação. Registou a descarga de águas chocas, de três em três meses, a partir da ETAR, que inundam esse mesmo caminho. Falou da existência de um prédio abandonado, na Rua dos Chãos Vermelhos, alojamento de toxicodependentes, tendo sugerido, a vedação do mesmo por questões de segurança. Solicitou a limpeza de ervas nas bermas, na zona do Agro, tendo mencionado o mau estado das ruas nessa zona, nomeadamente a Rua da Cavada e a Rua de Chaquedas. Disse ainda ser urgente colocar um sinal de STOP na Rua Cova da Silva e um espelho na Rua do Agro, a fim de evitar mais acidentes. Na zona de Lavadores, falou do estado da Rua da Pedra Torta, com um marco no meio da rua e do descontentamento dos moradores por não terem um tanque largo no lavadouro do Rego da Fonte. Em visita à Cooperativa da Tripeira, colocaram-lhes os problemas da requalificação dos espaços públicos e de estacionamento naquela zona e o prolongamento da Rua do Fontão até à Rua de Bustes. É de louvar a preocupação da Cooperativa em contratar uma empresa para manutenção das zonas envolventes ao bairro. Na CERCIGAIA, a falta de técnicos qualificados e a falta de melhores instalações, são as preocupações dominantes. Gostariam de ter, também, dois lugares privativos de estacionamento. Finalmente em visita à Associação de Lavadores, ouviram **elas** dificuldades desta associação, com os cortes do estado, agravados pelo corte da Junta no apoio de transportes. A ruptura pode acontecer em qualquer altura, se nada for feito. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção deste membro, trazendo até à Junta várias preocupações que receberão a devida atenção do Executivo. As ruas apontadas e as propostas feitas, foram já objecto de observação por parte da Junta, fazendo parte do rol das ruas a ser intervencionadas. Os sinais propostos serão pedidos à Câmara, a limpeza das ruas poderá ser feita por uma equipa da Junta, pelo que não lhe parece problemático. Tomou nota da questão do prédio abandonado, tendo informado que a Junta e a Câmara irão inventariar os prédios abandonados, para verificar os motivos e o seu aproveitamento. O entaipamento será uma solução próxima, mas irá saber do enquadramento legal desse procedimento. Disse ser seu propósito um contacto com os toxicodependentes, para verificar os seus problemas e procurar soluções junto dos serviços do Concelho. Informou que o Partido Socialista, que é responsável pela Câmara Municipal, pediu uma auditoria às contas e os resultados serão oportunamente divulgados. Em relação à Rua da Pedra Torta, concorda que está em muito mau estado. Disse



que o Presidente da Câmara visitou a Freguesia, no passado dia 19 e foi ver a zona entre a Rua do Fontão e a Rua de Bustes, tendo nessa altura contactado os serviços competentes e comprometendo-se a resolver este problema. Manifestou a sua solidariedade com o esforço que a CERCIGAIA faz e referiu-se à intolerância na divisão de instalações com a EB 1 de São Paio. A Associação de Lavadores tem tido um apoio histórico da Junta de Freguesia, sem o qual não teria existido sequer. Não foi nada retirado a esta associação. O carro pequeno que estava ao seu serviço 24 horas, por dia, sete dias por semana, foi substituído por outro maior, que é levantado todos os dias, às 8 horas da manhã e é entregue às 5 horas da tarde, assumindo a Junta todos os encargos desta viatura. Esta associação recebeu da Câmara um carro novo, no final do Verão, tendo-o vendido por ser muito grande e o dinheiro obtido deveria ter sido empregue na compra de outro veículo, o que ainda não veio a acontecer. No princípio do ano, terá nova reunião com os responsáveis desta associação, para tomar conhecimento da sua real situação. Enumerou todos os apoios monetários dados à Associação de Lavadores, tendo afirmado que qualquer associação deve sobreviver independentemente dos apoios da Junta e esta associação não pode ter privilégios em relação às outras IPSS's da Freguesia.-----

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra, começando por dizer que lhe parece que as ramagens na Rua Entre Muros já foram cortadas, mas nessa mesma rua há umas heras que impedem a circulação de peões. Referiu-se às árvores partidas na Avenida Beira Mar, a sul de Salgueiros, bem como às sargetas entupidas. Disse que seria conveniente ter sido criado um gabinete de apoio às orlas marítima e fluvial, para controlar todos os problemas a ela inerentes, mas tal não se verificou, o que lamentou. Os semáforos da Rua de Bustes e dos 4 Caminhos, têm lâmpadas fundidas nos semáforos mais baixos, o que dificulta a vida aos peões. Afirmou não ser seu propósito referir-se ao Executivo anterior, mas face às palavras da Presidente do Executivo, decidiu comentar a intervenção do Sr. Joaquim Gomes. Todos os concursos respeitaram os requisitos da lei e o júri foi composto por técnicas da Câmara de Gaia, garantindo a isenção. O Sr. Joaquim Gomes, que na altura era eleito, poderia ter reclamado e não o fez. Os prazos foram cumpridos e quem quis reclamar pode fazê-lo, dentro do prescrito na lei. Em relação à ponte de Entre Muros, disse que foi sinalizado à Câmara de Gaia o estado da ponte, já há bastante tempo. A Douro Marina não tem qualquer contrapartida com a Junta de Freguesia. Fez o aproveitamento de um terreno que estava em estado lastimoso e que passou a ser uma mais-valia. O terreno em questão era propriedade da APDL, pelo que a Junta não tem qualquer jurisdição sobre ele. A Presidente do Executivo agradeceu as questões colocadas e que irá verificar a Rua Entre Muros para ver a questão das heras. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Este membro fez a apresentação de uma Moção sobre a privatização da empresa STCP, **documento A**.-----

A Presidente do Executivo manifestou a sua solidariedade com o documento apresentado. -----

RAQUEL FEITEIRA – Tomou a palavra para apresentar uma proposta sobre a ocupação das antigas instalações da Guarda Fiscal, pela Delegação de



Fuzileiros de Vila Nova de Gaia, **documento B**.-----

CÉLIA BARRA – Na sua intervenção fez a apresentação de um voto de pesar pela morte de Nelson Mandela, **documento C**.-----

MARÍLIA GOMES – Solicitou a palavra para manifestar a sua emoção pela realização dos “*Cantares do Menino*” e endereçou os parabéns ao Executivo por esta iniciativa. Agradeceu a disponibilidade do pároco em ceder a Igreja Matriz. Terminou, desejando a todos os presentes um bom ano.-----

A Presidente do Executivo associou-se ao conteúdo do documento C, por se referir a uma figura maior da História Mundial. Os “*Cantares do Menino*” foi uma iniciativa que pretendeu unir toda a gente, em Canidelo, que canta, cada um à sua maneira. Agradeceu a colaboração de todos os grupos presentes. ---

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para dizer que o seu partido esteve presente na visita dos Fuzileiros de Gaia e parece-lhe uma boa iniciativa a ocupação do posto da Guarda Fiscal por esta entidade.-----

RAQUEL FEITEIRA – Na sua intervenção fez a apresentação de um voto de pesar pela morte de Albino Aroso, **documento D**.-----

O membro Durval Fernandes solicitou um intervalo de 5 minutos, para apreciação dos documentos apresentados para votação, proposta aprovada pela Presidente da Mesa. Retomados os trabalhos, a Presidente da Mesa deu a palavra a quem se quisesse pronunciar.-----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para se associar ao documento C, tendo frisado que Nelson Mandela foi um grande resistente.-----

Seguidamente, a Presidente da Mesa colocou os documentos apresentados à votação, tendo sido estes os resultados:-----

Documento A – Aprovado por maioria, com 12 votos a favor, sendo 9 do PS, 2 da CDU e 1 do BE, e 7 abstenções, sendo 6 do PPD/PSD e 1 do CDS/PP.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----

Documento C – Aprovado por unanimidade.-----

Documento D – Aprovado por unanimidade.-----

O 2.º Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa (*Anexo n.º 1*).-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das actas das sessões anteriores.-----

A Presidente da Mesa informou que havia duas actas para discussão, a acta n.º 21, de 29-04-2013 e acta n.º 22, de 27-06-2013.-----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para dizer que, na página 9, da acta n.º 21, a transcrição da sua intervenção não corresponde ao teor da mesma, pelo que solicitou que fosse ouvida a gravação para correcção.-----

JOAQUIM ANDRADE – Solicitou que na página 2, da acta n.º 22, na intervenção do Presidente do Executivo, onde se lê “*Disse que Canidelo têm...*” passe a ler-se “*Disse que Canidelo tem...*” e na página 6, na intervenção de José Armando, onde se lê “*Disse que não gostaria que o Presidente do Executivo não deve confundir amizade pessoal com coisas da política.*” Passe a ler-se “*Disse que não gostaria que o Presidente do Executivo confundisse amizade pessoal com coisas da política.*”.-----

A Presidente da Mesa disse que face à necessidade de ouvir a gravação de 29-04-2013, a votação da respectiva acta, n.º 21, ficaria em suspenso, até



alteração. Depois, colocou à votação a acta n.º 22 de 27-06-2013, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Alínea b) Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2014.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentar esta alínea.-----

A Presidente do Executivo fez a apresentação, começando por dizer que este é o orçamento dos cortes, não estando muito distante do orçamento do ano anterior. É a consequência da falta de sensibilidade do poder central e dos sucessivos cortes nas transferências para a Freguesia. Falou sobre a isenção nos atestados de situação económica e nas taxas dos canídeos. Pareceu-lhe relevante isentar de taxas os atestados de situação económica e os atestados para desempregados frequentarem acções de formação. Foi confrontada com o pedido de isenção de coimas, no registo e nas licenças de canídeos; foi atendido este pedido a quem tenha fracas condições económicas. Disse ser propósito do Executivo contactar uma associação de protecção dos animais, para uma campanha de vacinação e registo de canídeos. Estas isenções reflectem-se nas receitas da Junta. Conta com um corte da Câmara Municipal, de cerca de 10%, nas transferências para a Junta, que vigorará até Junho do próximo ano, altura em que serão celebrados novos protocolos. Referiu-se aos colaboradores da Junta, que não sendo funcionários, permitem o real funcionamento dos serviços, deixando-lhes um agradecimento e lamentando que apenas cá passem um ano, não tendo continuidade o seu trabalho. Realçou a colaboração entre os trabalhadores efectivos da Junta e estes colaboradores. Salientou o trabalho da Técnica de Serviço Social, na sinalização das situações que merecem intervenção dos serviços da Junta. Falou da aplicação dos 23 mil euros que foram direccionados para os mais necessitados da Freguesia. Falou das preocupações sociais que merecem toda a atenção do Executivo da Junta, nomeadamente as crianças em idade escolar, as pessoas mais idosas e os desempregados. Conta com o movimento associativo para várias iniciativas na Freguesia, a vários níveis. Terminou, falando sobre a aplicação das 40 horas de trabalho, que teve aplicação diferente nos diferentes sectores, referindo a Secretaria, onde os trabalhadores propuseram abertura ininterrupta dos serviços, das 9 às 17,30 horas, através de jornada contínua. Disse ser seu propósito tentar repor as 35 horas, recorrendo aos mecanismos legais de que disponha, nomeadamente a assinatura de contratos colectivos de trabalho, se tal for a escolha dos funcionários.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia que se quisessem pronunciar sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para dizer que da análise dos documentos em discussão, decorre a prioridade que este Executivo dá à área social. Este orçamento depende do orçamento de Câmara e esse depende do orçamento do governo. Os sucessivos orçamentos do governo só têm empobrecido os portugueses são cada vez mais os trabalhadores que não conseguem honrar os seus compromissos e são cada vez mais os pobres. As pessoas querem trabalho com direitos, para poderem produzir riqueza para o



país. Deixou o apoio da CDU a todos aqueles que neste momento atravessam dificuldades, sem que sejam tomadas medidas para minimizar essa situação. Em relação à página 4, onde se refere ser necessário verificar a situação jurídica do terreno onde será edificado o lar da 3.ª idade, disse que o anterior Presidente do Executivo tinha afirmado que a construção do lar só não tinha avançado por um problema político. Solicitou esclarecimentos sobre este assunto. Pediu para clarificar os apoios a prestar à ASSIC e à Associação de Lavadores. Manifestou o desejo de o Conselho Consultivo da Juventude avançar finalmente e fez notar o facto de não se mencionar os Jogos Juvenis. Solicitou informações sobre o teor do Festival do Morango. Lembrou que existe um protocolo de cedência dos terrenos do Sport Clube de Canidelo à GAIANIMA, para candidatura a fundos europeus. Com a extinção desta empresa municipal, perguntou se esses fundos lá chegaram e o que foi feito deles. Manifestou o seu agrado com a reinstalação do parque infantil no Parque de Campismo, lembrou que não há qualquer espaço desse género no interior da Freguesia. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Disse que o BE considera que este plano se coaduna com os constrangimento financeiros a que a Junta está sujeita, embora devesse contemplar os pequenos arranjos de ruas. Referiu o facto de o plano nada referir em relação ao polidesportivo. Saudou o facto de haver diminuição com o vencimento do Presidente do Executivo, dinheiro que poderá ser aplicado onde necessário. Solicitou esclarecimento sobre os valores de várias verbas que não lhe parecem adequadas às rubricas em questão. Terminou, dizendo que o BE dará o benefício da dúvida a este orçamento e se absterá na votação.-----

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para dizer que o documento em questão deverá ser defendido pelo Executivo durante o próximo ano. Entende a dificuldade de elaborar documentos desta natureza na actual conjectura. Afirmou que nunca o PPD/PSD e o CDS/PP votarão contra só por serem oposição, mas antes procurarão tomar posições construtivas. Tendo em conta que este é o 2.º orçamento mais baixo dos últimos seis anos, questionou a diminuição de verbas em algumas rubricas, nomeadamente, no que diz respeito à Acção Social, à Salubridade Pública e ao Parque de Campismo. Mereceram-lhe reparos o aumento da verba de aquisição de bens e serviços, quer na Administração Autárquica, quer na Secretaria. Perguntou à Presidente do Executivo se pretende continuar a lutar pela justiça nas transferências para esta Freguesia, que sempre tem sido prejudicada, em comparação com outras de Gaia. Manifestou o propósito de se oporem a qualquer diminuição na transferência de verbas para Canidelo. A má gestão de outras freguesias, não deve conduzir ao prejuízo desta, em que sempre houve preocupação em fazer uma gestão cuidada e zelosa. Fez notar o facto de não estarem referidos o problema das águas residuais no Picão e na Travessa Campo do Monte, a conclusão do Campo de Jogos Manuel Marques Gomes, falando-se de um pequeno campo multiusos, e a construção do Centro Cívico. Não sendo obra da competência directa do Executivo, perguntou se foi posta de lado a sua execução ou se vai ser feita alguma diligência junto da Câmara. Solicitou esclarecimentos sobre algumas intervenções em ruas da Freguesia. Disse que



foi entregue na Câmara um *dossier* sobre a situação das ruas de Canidelo, mas foi trabalho vão, porque nada foi feito, até ao momento. Admite que o Executivo da Junta não tem capacidade para dar resposta a todos os problemas das ruas de Canidelo, não teve o anterior e não tem este. Contudo, uma solução prática seria comprar betuminoso, que fica a cerca de 60€ a tonelada e, com os meios humanos da Junta, tentar dar resposta às situações mais imediatas.-----

RAQUEL FEITEIRA – Após desejar um bom mandato a todos os eleitos desta Assembleia de Freguesia, fez uma análise dos documentos em questão. Falou das opções do Executivo, começando pelo plano social. A grave situação social da Freguesia, exige o empenho de todos. As acções de educação parental mereceram-lhe uma menção, dirigidas principalmente para famílias com crianças e jovens sinalizados como estando em risco. As pessoas mais idosas também são uma forte opção deste Executivo, com um plano de proximidade, envolvendo todas as entidades necessárias para levar esta missão a bom termo. Referiu-se às acções de formação profissional, orientadas pelo Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia e dirigidas aos muitos desempregados da Freguesia. O Conselho Consultivo da Juventude será criado, pois os jovens também são uma prioridade. Falou sobre os programas de alfabetização de adultos. Tudo será feito para o desenvolvimento da Freguesia, porque o essencial são as pessoas. Várias Iniciativas serão apoiadas pela Junta, quer venham das escolas, de associações ou de grupos de cidadãos. O passeio da 3.^a Idade será realizado. As comemorações do 25 de Abril terão a dignidade que tal data merece. O Executivo terá a preocupação de acompanhar o que se refere ao urbanismo e ao ambiente. Continuou, falando do funcionamento dos lavadouros e dos balneários, bem como da atenção que será dada ao bom funcionamento do Parque de Campismo. Em meados de Abril, conta-se que haja uma maior capacidade financeira, sendo reforçadas as verbas consideradas prioritárias. Terminou, referindo a criação de uma nova rubrica, na Acção Social, dirigida às famílias.-----

A Presidente da Mesa, tendo em conta que a esta altura dos trabalhos estavam atingidas as 3 horas de duração da Assembleia, propôs a continuação dos trabalhos por mais 30 minutos. Não havendo qualquer oposição a esta proposta, os trabalhos continuaram.-----

A Presidente do Executivo disse que os cortes são um problema transversal a todo o orçamento. Sobre o lar da 3.^a Idade, disse ter sido informada que o terreno para construção tem um problema de ordem jurídica. Não foi informada de problemas políticos, mas procurará informar-se melhor. Os apoios à ASSIC e à Associação de Lavadores serão reavaliados, tendo em conta o mérito dos serviços prestados por estas IPSS's. Disse ter grandes expectativas com o Conselho Consultivo da Juventude e já encetou alguns contactos para tentar ver a melhor forma de o concretizar. O Festival do Morango é uma iniciativa de um grupo de cidadãos, que pretende divulgar as tradições da Freguesia no passado e gostaria que toda a população se envolvesse nessa iniciativa. Disse não saber ao certo o que aconteceu com os fundos para a GAIANIMA mas irá informar-se e de tal dará conhecimento. Algumas das obras mencionadas pelo



membro Joaquim Andrade não estão mencionadas, porque não havia capacidade para elas. Algumas estão diluídas no plano municipal. Disse já ter havido contactos com a direcção do SC Canidelo, mas a situação é muito complicada e não lhe parece que proximamente seja possível melhorar as condições do Campo de Jogos. Vai tentar melhorar as condições do Parque de Campismo, começando pela manutenção e melhorando o parque infantil. Contudo, o problema maior é a legalização de 2 parcelas de terreno do parque que impedem o respectivo licenciamento. Pediu a colaboração de todos para conseguir melhores resultados. Este documento é para ser ajustado e há rubricas com verbas irrisórias, mas que têm de ter dotação orçamental, para estarem abertas e poderem ser reforçadas, nomeadamente com a 1.ª revisão orçamental, que terá lugar em Abril, para aplicar os saldos de gerência. Referiu-se às verbas para publicidade, com as quais tem algumas reservas, mas que são necessárias. Falou sobre os apoios religiosos que se referem aos pagamentos de licenças para as festas de Canidelo. Disse ter iniciado um trabalho com a Câmara para conseguir um arranjo mais rápido das ruas, porque a Junta não tem trabalhadores capazes para estes arranjos, nomeadamente não tem calceteiros. Os projectos mencionados pelo membro Joaquim Andrade não têm lugar neste orçamento, pois são da competência da Câmara, mas, mesmo lá, só estão mencionados genericamente. Espera que a zona do Picão possa ser contemplada, mas tem algumas reservas nessa matéria. No plano social, foi criada uma nova rubrica para que a assistente social possa ter um fundo para melhor atender às necessidades da população. Esta rubrica será reforçada posteriormente. O apoio de emergência social pagou rendas de casa, mas foi comunicado às finanças que havia senhorios que alugavam casas e que não tinham essa situação regularizada. Algumas rubricas relativamente ao Parque de Campismo e à Salubridade serão reforçadas em Abril. Espera que a Revisão Orçamental de Abril possa abrir novas perspectivas, pois este orçamento é muito limitativo.-----

DURVAL FERNANDES – Solicitou a palavra para pedir esclarecimentos sobre a situação do Parque de Campismo, pois o anterior Presidente do Executivo tinha afirmado que o licenciamento estava para breve.-----

A Presidente do Executivo disse ter um documento da GAIURB que diz que o licenciamento depende da legalização das 2 parcelas de terreno mencionadas.

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para dizer que o espaço verde do vale de S. Paio refere-se à encosta da Seca de Lavadores., Parece-lhe importante dar a correcta designação às coisas e não incorrer em erros que a Câmara costuma incorrer. Disse já saber que o Centro Cívico não poderá ser construído. Só levantou a questão para se referir à casa que lá está e que trava a construção, por falta de vontade política da Câmara. Lamenta que um projecto tão bem elaborado não possa ser realizado. Disse ser muito triste que em Gaia se façam novos projectos desportivos, sem se dar cumprimento ao prometido para o Campo de Jogos do Canidelo. É necessário desbloquear esta situação. Terminou, dizendo que o PPD/PSD e o CDS/PP vai votar favoravelmente os documentos em discussão.-----

A Presidente do Executivo agradeceu todas as intervenções, pois foram construtivas e ajudam muito quem se propõe trabalhar nas causas públicas.



Referiu-se à grave situação da Câmara, que poderá ter reflexos na gestão das freguesias. Fez votos para que o próximo ano seja melhor para todos e gostaria de contar com a colaboração de todos para bem de Canidelo. -----

A Presidente da Mesa colocou à votação o documento **Opções do Plano e Orçamento para 2014**, tendo sido aprovado por maioria, com 16 votos a favor, sendo 9 votos do PS, 6 do PPD/PSD e 1 do CDS/PP, e 3 abstenções, sendo 2 da CDU e 1 do BE. -----

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para desejar bom ano a todos os presentes.-----

A Presidente da Mesa tomou a palavra para dizer que os trabalhos seriam, nesse momento, interrompidos e propôs uma segunda reunião, para esta sessão da Assembleia, a ter lugar no próximo dia 10 de Janeiro, proposta aprovada por todos os eleitos. -----

Seguidamente, o 1.º Secretário fez a leitura da minuta da acta desta Sessão da Assembleia de Freguesia que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram uma hora e dez minutos do dia trinta e um de Dezembro de dois mil e treze, da qual foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo 1.º Secretário e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
